

Com a moeda Card, usada por toda a rede, que adquire cores e nomes locais, o valor monetário é relativizado. “Há locais em que o Card pode ser trocado por refeições em troca de divulgação, em outros por uma consulta ao dentista”, comenta Francine. “Vejo o FDE como um movimento relevante para debates. A gente sabe que os partidos e os grêmios estudantis não dão mais conta, por isso estão surgindo movimentos coletivos mais amplos. Os jovens não estão só reclamando, estão indo atrás para se qualificarem e inscreverem projetos. O FDE é um movimento cada vez menos ligado ao FDE – por isso estamos propondo que o próximo congresso, programado para novembro ou dezembro deste ano, se chame JUNTOS”, observa.

O FDE aposta na continuidade e na formação de novos agentes que saibam dialogar e tenham consciência de sua própria história. Atílio explica que, ao mesmo tempo que entende que a sociedade tem que assumir o controle da esfera pública, não pode dar as costas aos partidos estabelecidos. Neste momento, o Partido



Fórum Social Temático e I Encontro do PAN 2012

da Cultura do FDE busca pautar os candidatos das futuras eleições para que sejam efetivas políticas públicas que de fato deem conta das manifestações legítimas dos vários “Brasis”. Para isso está organizando um abaixo-assinado contra a “não política” adotada pelo Ministério da Cultura de rompimento do diálogo com a sociedade civil. Em dois dias, entre 21 e 22 de março de 2012, a petição já contava com 5 mil assinaturas.



ELISA LUCINDA

Quanto mais vela mais acesa

Um dia quando eu não menstruar mais
vou ter tanta saudade desse bicho sangrador mensal
que inda sou
que mata os homens de mistério
Vou ter saudade desse lindo aparente impropério
desse império de gerações absorvidas
Desse desperdício de vidas
que me escorre hoje, mês de maio.

Ensaio:

Nesse dia vou querer a vida
com pressa
menos intervalo entre uma frase e outra
menos res-piração entre um fato e outro
menos intervalos entre um impulso e outro
Sem essa fartura de vírgulas
entre um verso e outro
menos lacunas entre a ação e sua causa
e se Deus não entender, rezarei:
Menos pausa, meu Deus
menos pausa.

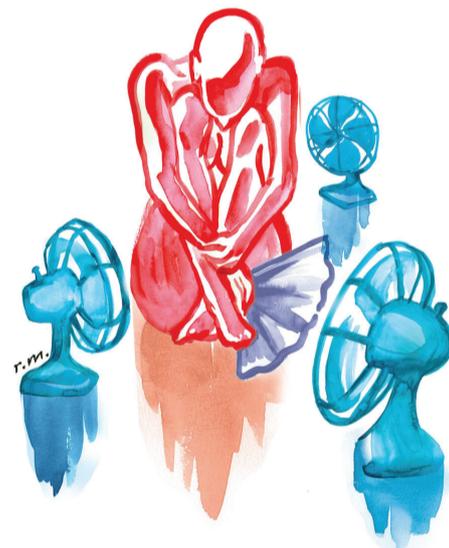


Foto: Igor Sperotto

ARTES VISUAIS

Ecarta: arte na fachada

Em 5 de abril, a Galeria Ecarta inaugura a intervenção artística *Convivência Eterna*, da artista Adauany Zimovsky (foto) na fachada do prédio da Fundação. “A ideia foi apropriar-se de um ícone da linguagem urbana contemporânea brasileira, o *pixo*, revestindo a fachada da Ecarta de maneira a criar uma estampa de frases e palavras. O projeto suscita um debate sobre as polêmicas da pichação”, explica a artista. Segundo ela, o pichador usa o espaço urbano para deixar sua marca, muitas vezes compreendida apenas por seus pares. Diferente das assinaturas e *tags* dos pichadores, no entanto, a intervenção de Adauany propõe uma outra visão, transformando o indesejado da paisagem urbana em veículo de poesia ao utilizar palavras retiradas de um trecho do livro *Pedagogia do Oprimido*, de Paulo Freire. O projeto contou com a colaboração de Renan Leandro e Gerson Marques.



Mantenha o seu e-mail atualizado no cadastro

e o Sinpro/RS manda notícias.

Acesse sinpro.rs.org.br/professor e atualize seus dados.
Com isso, a gente se comunica melhor e você aproveita ainda mais os benefícios de ser associado ao Sindicato.

SINPRO/RS
Sindicato Cidadão